

232

ACESSIBILIDADE EM CONJUNTOS HABITACIONAIS: UMA ANÁLISE ATRAVÉS DOS NÍVEIS DE INTEGRAÇÃO DAS VIAS. *Camila Rahmeier Marquette, Antonio Tarcisio da Luz Reis (orient.) (UFRGS).*

Esta pesquisa visa à análise das condições de acessibilidade de quatro conjuntos habitacionais na região metropolitana de Porto Alegre - Guajuviras, Sapucaia do Sul, Loureiro e Angico - relacionando os níveis de integração das linhas axiais com as atitudes dos moradores quanto ao maior ou menor grau de dificuldade das visitas encontrarem as unidades habitacionais do conjunto. As linhas axiais representam as vias de circulação pública e os caminhos de acesso de pedestres aos blocos de apartamentos. O conjunto das linhas em cada conjunto forma o mapa axial, que representa o potencial de movimento das pessoas no conjunto, e, logo, o maior ou menor potencial de encontrar os acessos às unidades habitacionais. Através do programa de análise sintática Spatialist, são obtidos os diferentes níveis de integração das linhas axiais analisadas, com linhas mais integradas indicando maior potencial de circulação de pessoas, e com linhas mais segregadas indicando menor potencial de acessibilidade. Observou-se, por exemplo, que a acessibilidade sofreu alterações significativas como decorrência de construções irregulares, tais como garagens, churrasqueiras e pequenos estabelecimentos comerciais nos espaços abertos previstos como comunitários. Como resultado, acessos aos apartamentos tornaram-se, muitas vezes, mais longos e segregados, dificultando a acessibilidade. Ainda, a acessibilidade visual também foi afetada por tais edificações ilegais, com implicações negativas para a acessibilidade funcional. Tais resultados revelam a importância para a acessibilidade às unidades habitacionais da clara definição territorial e controle dos espaços abertos dos conjuntos habitacionais, definição e controle que devem estar especificados no projeto arquitetônico de tais conjuntos. (PIBIC).